

Correção de imposto continua trimestral em 95

Da Sucursal de Brasília

O governo deve manter a correção trimestral da tabela do IRRF (Imposto de Renda retido na fonte) nos próximos seis meses para evitar resistências à MP (medida provisória) da desindexação da economia —fim dos reajustes automáticos pela inflação passada.

O congelamento do valor da Ufir nos próximos seis meses traria perdas para assalariados que tivessem reajuste.

Um reajuste salarial a partir de julho poderia fazer o salário mudar de faixa na tabela do IR, passando para uma alíquota maior.

Até ontem, a tendência no go-

verno era manter os reajustes trimestrais do indexador dos impostos e contribuições federais, a Ufir (Unidade Fiscal de Referência).

A Ufir, que é corrigida pelo IPCA-E, atualiza a tabela do IRRF, os impostos pagos em atraso e os balanços das empresas.

A extinção da Ufir vem sendo cogitada desde que o governo começou o projeto de desindexação, no final do ano passado.

Em janeiro último foi dado mais um passo neste sentido: a correção da Ufir passou de mensal para trimestral.

Para o segundo ano do Plano Real a idéia inicial era congelar o valor da Ufir no próximo semes-

tre, depois de uma última correção no final de junho.

A partir de 96, o valor seria corrigido apenas uma vez no ano. Mais uma vez, o governo prefere proteger a arrecadação.

Ao mesmo tempo que o congelamento do valor da Ufir ajudaria o governo a sinalizar para o fim da correção monetária, poderia criar um problema a mais na tramitação da MP da desindexação.

Como os salários serão os mais atingidos pela nova política de livre negociação, o governo está propenso a manter a correção trimestral da Ufir como forma de evitar perda para os assalariados com a desindexação do IRRF.